

Resumos

O códice de Las Huelgas: algumas teorias sobre a sua compilação e uso

A despeito da condenação pelo Papa e pela hierarquia Cisterciense do uso de música polifónica na liturgia, o «Códice de Las Huelgas» (*Hu*), do início do século xiv, foi provavelmente compilado no mosteiro de Las Huelgas, Burgos, como exemplar de trabalho. Existem provas substanciais que ligam o manuscrito a Johan Rodrigues, presumivelmente ao serviço da princesa portuguesa D. Branca. A polifonia contida no manuscrito, especialmente os motetos, parece ter sido executada em cerimónias solenes, incluindo funerais, e em serviços paralitúrgicos, como aniversários ou comemorações de legados. O autor conclui que grande parte das características únicas de *Hu* têm que ser relacionadas com o seu lugar de origem.

Os *cantus firmi* das missas de Requiem da Escola de Manuel Mendes: aspectos de estrutura musical e de filiação nas fontes portuguesas de música litúrgica

Ao longo deste artigo, centrado sobre o *corpus* de missas de Requiem produzido pelos compositores da Escola de Manuel Mendes disponível em edição moderna, são abordados diversos aspectos da estrutura dos *cantus firmi*, assim como da interacção entre a polifonia e as variantes de cantochão contidas nas fontes portuguesas de música litúrgica dos séculos XVI e XVII. Com base num grupo de amostragem constituído por dez fontes impressas e manuscritas demonstra-se a filiação de diferentes estruturas intervalares dos *cantus firmi* em variantes ou versões concretas do cantochão da missa *pro defunctis* e clarificam-se os

Abstracts

The Las Huelgas codex: some theories concerning its compilation and use

In spite of condemnation by the Pope and Cistercian hierarchy of the use of polyphonic music in the liturgy, the early 14th-century 'Las Huelgas Manuscript' (*Hu*) was probably compiled as a working copy at the Monastery of Las Huelgas, Burgos. There is substantial evidence to link the manuscript with Johan Rodrigues, probably an aide of the Portuguese princess D. Branca. The polyphony it contains, especially the motets, was most likely to have been performed during solemn ceremonies, including funerals, and in the paraliturgies, such as anniversary or foundation commemorations. The author concludes that most of the unique features of *Hu* ultimately need to be related to its place of origin.

The *cantus firmi* of the Requiem masses from the school of Manuel Mendes: aspects of musical structure and affiliation on the Portuguese chant sources

In the course of this article, which centres on the *corpus* of Requiem masses produced by composers of the school of Manuel Mendes available in modern editions, consideration is given to various aspects of the structure of the *cantus firmi* and of the interaction between polyphony and the plainsong variants contained in Portuguese sources of liturgical music of the 16th and 17th centuries. On the basis of a sample made up of ten printed and manuscript sources this article shows the relationship of different intervalic structures in the *cantus firmi*, taking concrete variants or versions of the plainsong of the missa *pro defunctis*, and clarifies the

fundamentos da própria polifonia, como no caso de certas secções dos Requiem de Manuel Mendes, Frei Manuel Cardoso e Estêvão de Brito, nas quais se verifica a inconformidade do material preexistente e do cantochão tradicionalmente associado à missa *pro defunctis*, o que obrigou a equacionar o papel desempenhado pelas diferentes tradições litúrgico-musicais no processo de constituição deste repertório.

Teoria musical e estética no *Compendium Musicae* de Descartes

O *Compendium Musicae* de Descartes apresenta-se como um tratado de teoria musical onde também são abordadas questões estéticas, como a teoria dos afectos, que é desenvolvida no *Tratado sobre as paixões da alma*, obra que desenvolve cada um dos afectos num domínio psicológico. A novidade dos estudos musicais de Descartes consistiu sobretudo em ter inserido a música no domínio das ciências do seu tempo, experimentando relações entre a acústica do som e a psicologia da audição, ou as relações entre a geometria aplicada ao estudo do monocórdio e a composição musical, que procura utilizar os intervalos mais agradáveis ao ouvido, evitando o temperamento igual. A dualidade resultante da diferença entre a percepção e a acústica do som reflecte-se na teoria dos afectos, na medida em que o compositor procura modelar os sons vocais e instrumentais à expressão musical e à comunicabilidade.

O órgão de George Pike England na Igreja de Nossa Senhora do Monte, na Ilha da Madeira

Depois das inundações que devastaram o Funchal e outras áreas costeiras da Madeira

basis of the polyphony itself, as in the case of certain sections of the Requiem masses by Manuel Mendes, Frei Manuel Cardoso and Estêvão de Brito, in which we can observe an inconsistency in the pre-existing material and the plainsong traditionally associated with the *missa pro defunctis*, which forces us to equate the role played by the different liturgical-musical traditions in the process of constituting this repertoire.

Music theory and aesthetics in Descartes' *Compendium Musicae*

Descartes' *Compendium Musicae* comes in the form of a treatise on music theory, where consideration is also given to aesthetic questions, such as the theory of the affects, which is developed in the *Treatise on the passions of the soul*, a work which looks at each of the affects in the psychological domain. The novelty in Descartes' musical studies was above all his inclusion of music among the sciences of his time, trying to establish relationships between the acoustic of a sound and the psychology of its being heard, or the relationship between geometry as applied to the study of the monochord and musical composition, which seeks to use those intervals that are most agreeable to the ear, avoiding equal temperament. The duality resulting from the difference between perception and the acoustic of the sound is reflected in the theory of the affects, to the extent that the composer sought to model vocal and instrumental sounds to musical expression and to communicability.

The George Pike England organ in the Church of Nossa Senhora do Monte, Island of Madeira

In the wake of the floods that devastated Funchal and other coastal areas of

em 1803, foram embarcados para a ilha cinco órgãos da firma Flight and Robson de Londres. Destes instrumentos, quatro subsistem hoje nas igrejas de Câmara de Lobos, Porto da Cruz, São Vicente e São Pedro, Funchal. Em 1814, o organeiro londrino George Pike England (c.1765-1816), que antes construíra um órgão para a capela da Embaixada Portuguesa em Londres (1808), forneceu um instrumento para a nova galeria Oeste da Igreja de Nossa Senhora do Monte. Foi provavelmente o seu último trabalho, subsistindo mais íntegro que outros exemplares no Reino Unido. Trata-se de um instrumento com um teclado manual e oito registos, que necessita de reparação e restauro conscienciosos. Este artigo tem origem num exame feito em Janeiro de 1996.

Madeira in 1803 five organs were shipped to the island from the firm of Flight and Robson of London. Four of these exist today in churches at Câmara de Lobos, Porto da Cruz, São Vicente and São Pedro, Funchal. In 1814, the London organ builder George Pike England (c.1765-1816), who had previously built an organ for the chapel of the Portuguese Embassy in London (1808), supplied an instrument for a new west gallery in the church of Nossa Senhora do Monte. It was probably his last work which survives in a state of greater integrity than examples in the United Kingdom. It is a one manual instrument of eight stops, which requires faithful repair and restoration. This article stems from a survey made in January 1996.

**Que fazer sem um Camões músico?
– Fernando Lopes-Graça e o problema da
tradição da música portuguesa**

Apesar das enormes diferenças ideológicas e estéticas entre os principais protagonistas da vida musical lisboeta no período de entre as duas guerras, todos têm em comum a preocupação por dar sentido à expressão «música portuguesa». Contudo, até agora não se prestou suficiente atenção ao peso do discurso dos outros na conformação de cada discurso individual nesta matéria. A autora pretende mostrar como os discursos alheios serviram a Lopes-Graça para criar, através da polémica, a sua própria posição em relação à procura de uma tradição para a música portuguesa nos anos cruciais das suas primeiras experiências profissionais.

**What to do without a Camões musician? –
Fernando Lopes-Graça and the question
of tradition of Portuguese music**

In spite of the enormous ideological and aesthetic differences between the main protagonists of Lisbon's musical life in the period between the two world wars, they all have in common their concern with giving a meaning to the expression 'Portuguese music'. Until now, however, insufficient attention has been given to the weight of the stated ideas of others in the formation of each individual's manner of thinking. The author seeks to show how others' ideas were used by Lopes-Graça to create, through argument, his own position in relation to the search for a tradition for Portuguese music in the crucial years of his first professional experiences.

**Sons de Abril: estilos musicais e
movimentos de intervenção político-
cultural na Revolução de 1974**

À Revolução de 25 de Abril de 1974 ficou

**Sounds of April: musical styles and
cultural policy in the Portuguese
Revolution of 1974**

The Portuguese Revolution of April 25,

associado um universo sónico constituído por canções e músicas politicamente empenhadas, os «Sons de Abril». Propõe-se uma reflexão e caracterização estilística do fenómeno através de uma análise do relacionamento entre os vários objectivos de intervenção político-cultural e os diversos estilos musicais desenvolvidos. A Revolução é considerada num contexto alargado, que inclui um longo período de preparação e um período de estabilização, marcado por uma decrescente actividade revolucionária. Assim, são contempladas as *Canções heróicas* dos tempos de resistência ao regime a partir do final da II Guerra Mundial, a «música de resistência» dos anos sessenta, a «canção de intervenção» da breve Primavera Marcelista, o período do «canto livre» dos anos da Revolução, e o dos Grupos de Acção Cultural do período democrático. A política colonial portuguesa promoveu a partida para o exílio de grande número de jovens e é precisamente a partir do seu exílio em Paris que se proporciona o arranque para a propagação mediática da chamada «música de intervenção».

1974 was associated with a specific sonic universe, characterized by politically engaged songs and music in general, the «Sounds of April». The author analyses the relationship between the main aims of cultural policy movements and the different musical styles developed. The Revolution is considered in an enlarged context including a long period of preparation and a period of stabilization marked by a decreasing revolutionary activity. Thus, the author contemplates the *Canções heróicas* from the period of political resistance which started right after World War II, the «music of resistance» of the sixties, the «intervention songs» of the short Marcelist Spring, the period of «canto livre» from the Revolution years, and that of the Grupos de Acção Cultural of the democratic period. Portuguese colonial policy promoted the exile of many young men and it is precisely from their exile in Paris that the «intervention music» entered the Portuguese mass-media channels.